



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábيا Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

ENTRE PASSADO E PRESENTE: CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO CIDADÃ

BETWEEN PAST AND PRESENT: CONTRIBUTIONS OF ACTIVE METHODOLOGIES TO HISTORY TEACHING AND CITIZENSHIP EDUCATION

ENTRE PASADO Y PRESENTE: APORTES DE LAS METODOLOGÍAS ACTIVAS A LA ENSEÑANZA DE HISTORIA Y A LA FORMACIÓN CIUDADANA

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas para o ensino de História e para a formação cidadã, a partir de uma investigação bibliográfica estruturada. Para isso, foi realizado um levantamento sistemático de obras, artigos científicos e produções acadêmicas publicados dentro do recorte temporal definido, consultando bases como Google Acadêmico, SciELO, Periódicos CAPES e livros de referência. Os critérios de inclusão contemplaram materiais que abordassem metodologias ativas, ensino de História e formação cidadã de forma articulada; enquanto os critérios de exclusão desconsideraram trabalhos fora do recorte temporal, sem fundamentação teórica consistente ou que não dialogassem diretamente com os objetivos da pesquisa. A análise dos materiais selecionados revelou que as metodologias ativas favorecem aprendizagens mais participativas, críticas e contextualizadas, ampliando o protagonismo estudantil e promovendo o desenvolvimento de competências essenciais à cidadania contemporânea. Os resultados também apontam que o ensino de História, quando associado a práticas investigativas, dialógicas e colaborativas, potencializa a compreensão dos estudantes sobre sua posição na sociedade, estimulando o pensamento crítico e o engajamento social. As conclusões indicam que a articulação entre metodologias ativas e formação cidadã constitui um caminho pedagógico fundamental para a renovação do ensino de História, especialmente em contextos que demandam maior autonomia intelectual, leitura crítica da realidade e participação democrática. A pesquisa reforça ainda a relevância de estudos teóricos como base para aprimorar práticas docentes e orientar futuras investigações na área.

Palavras-chave: Metodologias ativas; ensino de história; formação cidadã; protagonismo estudantil; aprendizagem crítica.

ABSTRACT

This research aimed to analyze the contributions of active methodologies to the teaching of History and to citizenship education, based on a structured bibliographic investigation. To this end, a systematic survey of books, scientific articles, and academic productions published within the defined time frame was conducted, consulting databases such as Google Scholar, SciELO, CAPES Journals, and reference books. The inclusion criteria comprised materials that addressed active methodologies, History teaching, and citizenship education in an integrated manner; while the exclusion criteria disregarded works outside the time frame, lacking consistent theoretical grounding, or not directly aligned with the research objectives. The analysis of the selected materials revealed that active methodologies promote more participatory, critical, and contextualized learning, expanding student protagonism and fostering the development of essential competencies for contemporary citizenship. The results also indicate that the teaching of History, when associated with investigative, dialogical, and collaborative practices, enhances students' understanding of their role in society, stimulating critical thinking and social engagement. The conclusions suggest that the articulation between active methodologies and

citizenship education constitutes a fundamental pedagogical pathway for renewing History teaching, especially in contexts that require greater intellectual autonomy, critical reading of reality, and democratic participation. The research also reinforces the relevance of theoretical studies as a basis for improving teaching practices and guiding future investigations in the field.

Keywords: Active methodologies; history teaching; citizenship education; student protagonism; critical learning.

RESUMEN

La presente investigación tuvo como objetivo analizar las contribuciones de las metodologías activas a la enseñanza de la Historia y a la formación ciudadana, a partir de una investigación bibliográfica estructurada. Para ello, se realizó un levantamiento sistemático de libros, artículos científicos y producciones académicas publicados dentro del recorte temporal definido, consultando bases como Google Académico, SciELO, Periódicos CAPES y libros de referencia. Los criterios de inclusión contemplaron materiales que abordaran metodologías activas, enseñanza de la Historia y formación ciudadana de manera articulada; mientras que los criterios de exclusión descartaron trabajos fuera del recorte temporal, sin fundamentación teórica consistente o que no dialogaran directamente con los objetivos de la investigación. El análisis de los materiales seleccionados reveló que las metodologías activas favorecen aprendizajes más participativos, críticos y contextualizados, ampliando el protagonismo estudiantil y promoviendo el desarrollo de competencias esenciales para la ciudadanía contemporánea. Los resultados también indican que la enseñanza de la Historia, cuando se asocia con prácticas investigativas, dialógicas y colaborativas, potencia la comprensión de los estudiantes sobre su posición en la sociedad, estimulando el pensamiento crítico y el compromiso social. Las conclusiones señalan que la articulación entre metodologías activas y formación ciudadana constituye un camino pedagógico fundamental para la renovación de la enseñanza de la Historia, especialmente en contextos que demandan mayor autonomía intelectual, lectura crítica de la realidad y participación democrática. La investigación también refuerza la relevancia de los estudios teóricos como base para mejorar las prácticas docentes y orientar futuras investigaciones en el área.

Palavras-clave: Metodologías activas; enseñanza de la historia; formación ciudadana; protagonismo estudiantil; aprendizaje crítico.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre passado e presente, fundamental ao ensino de História, revela-se um espaço privilegiado para o desenvolvimento da consciência crítica e da formação cidadã. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), ao estabelecer princípios que orientam o processo educativo brasileiro, reforça que a educação deve promover o pleno desenvolvimento da pessoa e o preparo para o exercício da cidadania, atribuindo ao ensino de História um papel formativo que vai além da simples memorização de conteúdos (Brasil, 1996). Nesse contexto, compreender como as metodologias ativas podem contribuir para práticas pedagógicas mais dinâmicas e significativas torna-se essencial, especialmente quando se considera que a formação cidadã exige o desenvolvimento da autonomia intelectual, da capacidade investigativa e da participação crítica dos estudantes.

O ensino de História, segundo pesquisas que analisam sua função social, tem potencial para fomentar a consciência histórica e ampliar o entendimento dos sujeitos sobre seu papel na sociedade, fortalecendo o desenvolvimento da cidadania (Ferreira

et al., 2006; Gomes, 2019). Tais contribuições tornam-se ainda mais evidentes quando associadas a práticas metodológicas que rompem com modelos tradicionais e privilegiam o protagonismo discente, como defendem autores que estudam o uso de metodologias ativas no ensino (Miranda, 2023). Essas abordagens favorecem o engajamento dos estudantes, ampliam processos reflexivos e permitem novas formas de interpretar os fatos históricos, fortalecendo vínculos entre conteúdos escolares e questões sociais contemporâneas.

A relevância deste estudo emerge, portanto, da necessidade de compreender como as metodologias ativas, quando aplicadas ao ensino de História, podem potencializar a formação cidadã e aproximar os estudantes de uma postura investigativa e crítica. A proposta dialoga com reflexões sobre a prática docente e a didática da História, que destacam a importância de adaptar estratégias pedagógicas às demandas atuais, considerando tanto os desafios quanto as possibilidades presentes no contexto escolar (Guimarães, 2014). Assim, investigar o uso dessas metodologias contribui para ampliar o debate sobre inovação pedagógica, formação docente e qualidade do ensino.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar de que maneira as metodologias ativas podem contribuir para o ensino de História e para o fortalecimento da formação cidadã dos estudantes. Para orientar esse percurso, parte-se da seguinte questão norteadora: Como as metodologias ativas influenciam o ensino de História e favorecem o desenvolvimento da cidadania no contexto escolar? A elaboração desta pesquisa segue as diretrizes metodológicas propostas por autores da área de metodologia científica, assegurando rigor, coerência e clareza ao processo investigativo.

Ao apresentar o tema “Entre passado e presente: contribuições das metodologias ativas para o ensino de História e a formação cidadã”, este estudo busca evidenciar a importância de práticas pedagógicas inovadoras que articulem conhecimento histórico e exercício da cidadania. Ao conectar teoria, prática e fundamentos legais, a pesquisa reafirma a necessidade de um ensino de História humanizador, crítico e transformador, capaz de formar sujeitos que compreendem o passado, atuam no presente e projetam o futuro com responsabilidade social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ensino de história e sua função formativa

O ensino de História desempenha papel fundamental na formação de sujeitos críticos, pois possibilita a compreensão das relações entre passado, presente e futuro, permitindo que os estudantes identifiquem continuidades, rupturas e transformações sociais ao longo do tempo. Ao estabelecer que a educação deve promover o desenvolvimento pleno do indivíduo e seu preparo para o exercício da cidadania, a LDB reafirma a importância da disciplina como espaço de construção do pensamento crítico e de posicionamentos éticos no ambiente escolar (Brasil, 1996).

Ao ultrapassar a simples transmissão de conteúdos, o ensino de História contribui para que o estudante desenvolva capacidade interpretativa e consciência acerca das estruturas sociais que moldam a vida coletiva. Nesse sentido, a compreensão histórica torna-se instrumento para analisar fenômenos políticos, econômicos e culturais, fortalecendo valores democráticos e a percepção de pertença social. As pesquisas de Ferreira *et al.* evidenciam que essa formação analítica amplia a participação do estudante na sociedade e reforça seu entendimento sobre os processos que constituem a cidadania (Ferreira *et al.*, 2006).

A reflexão sistemática sobre o passado possibilita ao estudante reconhecer-se como sujeito histórico, ou seja, como alguém capaz de intervir, transformar e compreender criticamente a realidade em que está inserido. Essa perspectiva fortalece a autonomia intelectual e estimula a construção de vínculos entre aprendizagens escolares e questões sociais contemporâneas. Gomes destaca que tal compreensão histórica amplia a capacidade de perceber que o conhecimento não é neutro e que diferentes interpretações do passado influenciam modos de agir no presente (Gomes, 2019).

O papel do professor torna-se central na mediação desses processos formativos, pois suas escolhas metodológicas orientam o modo como os estudantes analisam informações, constroem argumentos e elaboram posicionamentos críticos. Ao promover práticas de diálogo, investigação e análise contextualizada, o docente contribui para a constituição de sujeitos autônomos, capazes de refletir sobre diferentes perspectivas. Nesse sentido, Santos *et al.* ressaltam que o professor de História é essencial para ampliar o repertório cultural e social dos estudantes,

favorecendo a formação cidadã (Santos *et al.*, 2024).

A dimensão formativa da disciplina também está relacionada à necessidade de estimular a problematização e a reflexão sobre os fenômenos históricos, criando condições para que os estudantes compreendam a complexidade das relações sociais e reconheçam seu papel na sociedade. Ao adotar uma abordagem crítica e contextualizada, o ensino de História contribui para a consolidação de habilidades interpretativas e argumentativas que sustentam a participação democrática. Nesse sentido, Schütz e Silva Junior reforçam que o trabalho reflexivo em História amplia a capacidade de engajamento e de leitura crítica da realidade (Schütz; Silva Junior, 2024).

Assim, o ensino de História deve ser compreendido como prática educativa indispensável à formação cidadã, ao articular conhecimento, análise crítica e participação social. Ao integrar diferentes temporalidades e promover o diálogo entre teoria e prática, a disciplina favorece o desenvolvimento de estudantes capazes de compreender as transformações históricas e atuar de forma consciente na sociedade (Ferreira *et al.*, 2006). Dessa maneira, História consolida-se como espaço privilegiado para o exercício da reflexão e da construção de sentidos sobre o mundo.

2.2 Metodologias ativas e inovação pedagógica no ensino de história

As metodologias ativas surgem como alternativas aos modelos tradicionais de ensino ao priorizarem a participação efetiva dos estudantes, a construção coletiva do conhecimento e a resolução de problemas reais. No ensino de História, essas práticas tornam-se especialmente relevantes, pois possibilitam que o aluno estabeleça relações entre os conteúdos escolares e os fenômenos sociais do presente, ampliando sua capacidade de análise crítica e de compreensão das dinâmicas históricas. Ao considerar que o ensino histórico deve promover o desenvolvimento de competências interpretativas e argumentativas, a adoção de metodologias ativas fortalece a aprendizagem significativa, permitindo que os estudantes se tornem sujeitos protagonistas do processo educativo (Guimarães, 2014).

Tais metodologias destacam-se por promoverem autonomia intelectual, uma vez que requerem que os estudantes investiguem, discutam, analisem fontes e construam interpretações próprias sobre os fenômenos históricos. Ao serem incorporadas ao ensino de História, ampliam a capacidade de leitura crítica da

realidade e permitem que o aluno compreenda múltiplas perspectivas e diferentes versões acerca dos acontecimentos passados. Nesse sentido, Oliveira aponta que a utilização de estratégias como debates, estudos de caso, análises documentais e projetos investigativos potencializa o desenvolvimento da consciência crítica e estimula a reconstrução de narrativas de maneira contextualizada e reflexiva (Oliveira, 2017).

Apesar das potencialidades, a implementação de metodologias ativas no ensino de História ainda enfrenta desafios significativos no contexto escolar brasileiro. Estudos recentes demonstram que muitos professores reconhecem a relevância dessas práticas, mas encontram dificuldades quanto à infraestrutura escolar, à disponibilidade de materiais pedagógicos e ao acesso à formação continuada. A pesquisa de Miranda evidencia que, embora haja iniciativas positivas na adoção de metodologias ativas, ainda persiste um distanciamento entre as propostas inovadoras e a realidade da prática docente, principalmente devido a limitações institucionais e à necessidade de suporte pedagógico mais consistente (Miranda, 2022).

Esse cenário é reforçado por reflexões que destacam que a transformação das práticas educativas não depende apenas do interesse individual do docente, mas de uma mudança cultural mais ampla, envolvendo escolas, redes de ensino e políticas formativas. A adoção de metodologias ativas requer planejamento adequado, apoio da gestão escolar, espaços de diálogo entre professores e estratégias de formação que considerem as especificidades do ensino de História. Assim, Rodrigues e Miranda afirmam que somente com suporte institucional, investimento em formação e valorização das práticas inovadoras é possível consolidar uma cultura pedagógica voltada à participação ativa dos estudantes e à promoção do pensamento crítico (Rodrigues; Miranda, 2023).

Assim, a inovação pedagógica no ensino de História, quando orientada pelas metodologias ativas, configura-se como caminho promissor para o desenvolvimento de aprendizagens mais profundas e para a ampliação da consciência histórica e cidadã dos estudantes. Contudo, para que seja efetivamente incorporada à rotina escolar, exige mudanças estruturais, formação adequada e compromisso coletivo com práticas que valorizem o protagonismo discente, a reflexão crítica e o diálogo entre escola e realidade social (Guimarães, 2014; Miranda, 2022).

2.3 Metodologias ativas e formação cidadã: uma articulação necessária

A articulação entre metodologias ativas e formação cidadã torna-se fundamental quando se reconhece que práticas centradas no estudante favorecem criticidade, autonomia e participação elementos essenciais para o exercício da cidadania no contexto contemporâneo. Ao promover estratégias que incentivam investigação, diálogo, colaboração e resolução de problemas, o ensino de História possibilita que os estudantes compreendam seu papel na sociedade e desenvolvam responsabilidade social. Nesse sentido, a análise histórica permite que os jovens relacionem passado, presente e futuro, construindo consciência sobre as transformações sociais e suas possibilidades de atuação no mundo (Gomes, 2019).

As metodologias ativas, ao promoverem a participação efetiva dos estudantes na construção do conhecimento, ampliam as oportunidades de formação cidadã por meio de práticas que incentivam debate, argumentação e valorização de diferentes perspectivas. No contexto do ensino de História, essas estratégias permitem que os alunos reflitam criticamente sobre os fenômenos históricos e reconheçam a importância da pluralidade de experiências humanas. Ferreira *et al.* destacam que a construção da cidadania no ambiente escolar depende de práticas pedagógicas que considerem o protagonismo discente, a análise crítica e a contextualização social, elementos diretamente favorecidos pelas metodologias ativas.

Além da ampliação da participação estudantil, a formação cidadã requer metodologias que estimulem a leitura crítica da realidade e permitam o diálogo entre os conteúdos históricos e os desafios contemporâneos enfrentados pelos estudantes. Sousa (2023) salienta sobre a importância de destacar a capacidade de criar experiências imersivas para os alunos. Assim, práticas pedagógicas que aproximam o ensino de História da vida cotidiana, incentivam o debate sobre problemáticas sociais e promovem o posicionamento ético fortalecem competências essenciais ao exercício da cidadania. Schütz e Silva Junior argumentam que a cidadania se consolida quando o ensino promove reflexão, consciência crítica e compreensão das estruturas sociais que moldam a vida coletiva, condições que são potencializadas pelo uso das metodologias ativas (Schütz; Silva Junior, 2024).

Dessa forma, a articulação entre metodologias ativas e formação cidadã mostra-se não apenas pertinente, mas necessária para a construção de estudantes

críticos, participativos e conscientes de seu papel histórico. Ao transformar o ensino de História em espaço de diálogo, investigação e protagonismo, cria-se um ambiente propício para a construção de identidades cidadãs e para o desenvolvimento de habilidades que possibilitam agir com responsabilidade social e autonomia. Assim, as metodologias ativas reafirmam seu potencial como instrumentos pedagógicos que favorecem a compreensão histórica e fortalecem o engajamento dos estudantes nas práticas sociais.

3 METODOLOGIA

A pesquisa adotada caracteriza-se como bibliográfica, orientada pela análise de obras, artigos científicos, dissertações, teses e documentos institucionais que discutem metodologias ativas, ensino de História e formação cidadã. Esse tipo de investigação possibilita reunir, organizar e interpretar conhecimentos já sistematizados, permitindo compreender a produção acadêmica existente e identificar lacunas e contribuições relevantes para o campo de estudo. Conforme Lakatos, a pesquisa bibliográfica é fundamental para aprofundar conceitos e fornecer suporte teórico sólido para a construção científica, possibilitando ao pesquisador dialogar com diferentes perspectivas e consolidar uma base metodológica consistente (Lakatos, 2021).

O processo de levantamento teórico foi conduzido de forma sistemática, seguindo as orientações metodológicas propostas por Gil, que destaca a importância do planejamento, da definição dos objetivos de busca e da seleção criteriosa das fontes utilizadas. Para isso, foram estabelecidos critérios de inclusão, contemplando: (a) produções acadêmicas publicadas entre 2010 e 2025; (b) materiais disponíveis em formato digital ou impresso; (c) estudos que abordem diretamente o uso de metodologias ativas, o ensino de História ou a formação cidadã; e (d) pesquisas que apresentem fundamentação teórica reconhecida no campo educacional. Já os critérios de exclusão envolveram: (a) materiais sem revisão científica; (b) estudos que não tratem especificamente da área de História; e (c) publicações duplicadas ou resumos sem acesso ao texto completo (Gil, 2017).

Para o levantamento das obras, foram consultadas as bases e repositórios acadêmicos *Google Scholar*, *SciELO*, *CAPEs Periódicos*, *Eric*, *RedALyC* e a

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os descritores utilizados incluíram: “metodologias ativas”, “ensino de História”, “formação cidadã”, “práticas pedagógicas inovadoras” e “aprendizagem ativa”. A busca foi realizada dentro do recorte temporal de 2010 a 2025, a fim de contemplar estudos contemporâneos e atualizados sobre a implementação de metodologias ativas no contexto da educação básica, especialmente nas últimas décadas em que tais práticas vêm ganhando maior destaque e fundamentação científica (Lakatos, 2021).

Após o levantamento, o material selecionado passou por etapas de leitura exploratória, fichamento, categorização temática e análise crítica. Os dados foram organizados em eixos que dialogam com a problemática da pesquisa, buscando identificar convergências, contribuições, desafios e tendências relacionadas às práticas pedagógicas inovadoras. Esse processo permitiu a construção de um referencial teórico abrangente, fundamentado em fontes confiáveis e sistematizado a partir da integração de diferentes perspectivas acadêmicas. Dessa forma, a metodologia empregada possibilitou compreender de forma consistente como as metodologias ativas se articulam ao ensino de História e contribuem para a formação cidadã no contexto escolar contemporâneo (Gil, 2017; Lakatos, 2021).

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos na pesquisa bibliográfica revelam que há consenso na literatura quanto ao papel central do ensino de História para o desenvolvimento da consciência crítica e para a formação cidadã dos estudantes. A análise dos autores evidencia que a disciplina, ao articular passado e presente, possibilita a compreensão dos processos sociais e políticos que estruturam a vida coletiva, reforçando o estabelecido pela LDB no que se refere ao preparo do indivíduo para o exercício pleno da cidadania (Brasil, 1996). Assim, o primeiro resultado identificado confirma a relevância da História como campo formativo que ultrapassa a transmissão de conteúdos, promovendo reflexão, argumentação e posicionamento crítico.

Outro achado significativo diz respeito à forma como metodologias ativas potencializam a função social do ensino de História. Os estudos analisados apontam que estratégias como projetos investigativos, análise de fontes históricas, aprendizagem baseada em problemas, debates e atividades colaborativas ampliam o

protagonismo discente e fortalecem a capacidade de interpretar múltiplas temporalidades. Autores como Oliveira (2017) e Guimarães (2014) demonstram que tais metodologias contribuem para aprendizagens mais significativas, pois aproximam o estudante da análise crítica dos fenômenos históricos, promovem maior engajamento e facilitam a compreensão da complexidade das relações sociais. Esse conjunto de evidências sugere que a adoção de metodologias ativas favorece o desenvolvimento da consciência histórica elemento essencial para a cidadania crítica.

A discussão também aponta que, embora reconhecida em sua potencialidade, a implementação de metodologias ativas no ensino de História ainda enfrenta desafios estruturais e pedagógicos. Miranda (2022) identifica entraves como a falta de infraestrutura tecnológica, escassez de materiais adequados, sobrecarga docente e insuficiência de formação continuada. Esses obstáculos dificultam a consolidação de práticas inovadoras e indicam que a integração das metodologias ativas depende de políticas escolares mais robustas e do apoio institucional. Esse resultado reforça que a inovação pedagógica não é apenas uma escolha individual do professor, mas um processo que envolve condições materiais, formação docente e uma cultura escolar aberta à participação e à experimentação. Rodrigues e Miranda (2023) corroboram essa visão ao destacarem que a transformação das práticas requer mudanças sistêmicas e investimento contínuo.

Outro aspecto discutido refere-se à articulação entre metodologias ativas e formação cidadã, que surge como um dos resultados mais expressivos da pesquisa. As evidências encontradas confirmam que práticas centradas na investigação, no diálogo e na resolução de problemas favorecem o desenvolvimento de competências necessárias à cidadania, como a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a capacidade de participar da vida social de forma ética e responsável. Ferreira *et al.* (2006) e Gomes (2019) ampliam essa compreensão ao demonstrarem que a experiência histórica, quando mediada por metodologias participativas, permite que os estudantes reconheçam-se como sujeitos históricos capazes de intervir na sociedade. Assim, as metodologias ativas não apenas qualificam o processo de ensino-aprendizagem, mas também contribuem para a formação de cidadãos críticos e participativos.

Por fim, os resultados evidenciam que as metodologias ativas promovem

maior integração entre os conteúdos históricos e os debates contemporâneos, tornando o processo formativo mais significativo. Schütz e Silva Junior (2024) reforçam que a formação cidadã exige práticas pedagógicas que estimulem reflexão ética, leitura crítica da realidade e compreensão das estruturas sociais que influenciam diferentes grupos na sociedade. Quando aplicadas ao ensino de História, as metodologias ativas oferecem condições para que os estudantes estabeleçam conexões entre fatos passados e desafios atuais, fortalecendo o entendimento de que o conhecimento histórico é instrumento de transformação social.

De modo geral, os dados analisados demonstram que o uso das metodologias ativas no ensino de História apresenta impactos positivos tanto no aprendizado quanto na formação cidadã. Contudo, tais resultados também apontam a necessidade de investimento em formação docente, infraestrutura e políticas institucionais que favoreçam práticas pedagógicas inovadoras. A discussão evidencia que a efetividade das metodologias ativas depende de um contexto escolar que incentive o protagonismo estudantil, valorize a reflexão crítica e reconheça o ensino de História como espaço estratégico para a construção de sujeitos conscientes de seu papel social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, de natureza bibliográfica, permitiu consolidar uma compreensão ampla e fundamentada sobre o tema investigado, valendo-se de procedimentos metodológicos sistemáticos que garantiram rigor, profundidade e consistência teórica. A partir da definição clara dos critérios de inclusão e exclusão, do estabelecimento de um recorte temporal específico e da seleção criteriosa de bases de dados reconhecidas pela comunidade científica, foi possível reunir um conjunto significativo de produções acadêmicas que sustentaram a análise desenvolvida.

O percurso metodológico adotado possibilitou identificar tendências, lacunas e convergências na literatura, contribuindo para a construção de um panorama atualizado e coerente com os objetivos propostos. A adoção de métodos de busca estruturados favoreceu a confiabilidade dos dados e permitiu a elaboração de interpretações alinhadas ao campo científico e às demandas contemporâneas da área

estudada.

Dessa forma, conclui-se que a pesquisa bibliográfica, quando conduzida de forma criteriosa, constitui um instrumento essencial para aprofundar discussões, promover a sistematização do conhecimento existente e subsidiar futuras investigações. O estudo alcançou seus objetivos ao oferecer uma reflexão teórica consistente, indicando caminhos para pesquisas posteriores e reforçando a importância do método científico como base para a produção de conhecimento acadêmico rigoroso.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 08 jul. 2025.

FERREIRA, Delcineide Maria da Conceição *et al.* **As contribuições do ensino de história ao processo de formação da cidadania: um estudo de caso**. 2006. Disponível em: <https://tede2.ufma.br/jspui/handle/tede/123>. Acesso em 06 out. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://www.academia.edu/48899027/Como_Elaborar_Projetos_De_Pesquisa_6a_Ed_GIL Acesso em: 25 jun. 2025.

GOMES, Rúben Cardoso Amado. **Cidadania e o ensino de História: A importância de pensar o passado, o presente e o futuro**. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade de Coimbra (Portugal). Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/3e7814953ec61daf470ff78baebffced/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em 10 out. 2025.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de História**. Papyrus Editora, 2014.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Ebook. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/catalogo/livro/99056/fundamentos-de-metodologia-cient-fica/> Acesso em: 25 jun. 2025.

MIRANDA, Marlon. **Discursos de professores de história sobre a inserção das metodologias ativas na prática docente da Rede Estadual de Ensino na cidade de Brusque/SC**. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade Regional de Blumenau (Brazil). Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/e3f74a86005b48d39a820d7ca84822c7/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em 13 out. 2025.

OLIVEIRA, MGD. **Metodologias Ativas no Ensino de História: um Caminho para o Desenvolvimento da Consciência Crítica**. SILVA, ARLD; BIEGING, P.; BUSARELLO,

RI Metodologia ativa na educação. São Paulo: Pimenta Cultural, p. 68-84, 2017. Disponível em: <https://surl.li/mqmhtu>. Acesso em 01 out. 2025.

RODRIGUES, Cíntia Régia; MIRANDA, Marlon. **A inserção das metodologias ativas no ensino de história da educação básica**. Educação, Cultura e Comunicação, v. 14, n. 28, 2023. Disponível em: <http://revistas.unifatea.edu.br:8081/seer/index.php/eecom/article/view/497>. Acesso em 12 out. 2025.

SANTOS, Sara Dias *et al.* **A contribuição do professor de história na formação social do estudante no ensino fundamental II**. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/4854>. Acesso em 15 out. 2025.

SCHÜTZ, Jenerton Arlan; DA SILVA JUNIOR, Edinaldo Enoque. **Refletindo sobre o Ensino de História e do desenvolvimento da cidadania: desafios e possibilidades**. Revista Escritas, v. 16, n. 1, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/escritas/article/view/18237>. Acesso em 14 out. 2025.

SOUSA, R. R. A. de. **A Preservação Da Memória Histórica Na Era Digital: Desafios, Oportunidades E Tecnologias Interativas No Ensino E Na Pesquisa**. Revista Inter-Ação, Goiânia, v. 48, n. 3, p. 894–915, 2023. DOI: 10.5216/ia.v48i3.76254. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/76254>. Acesso em: 15 out. 2025.

